

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

**Demonstrações financeiras para o
exercício findo em 31 de dezembro
de 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	13
Balancos patrimoniais	16
Demonstrações de resultados	17
Demonstrações de resultados abrangentes	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras	21

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2019

Mensagem aos Acionistas

Em 2019, a Quod deu continuidade à construção de sua plataforma de operação e desenvolvimento de seus produtos iniciais. Ao longo do ano, a Sociedade fortaleceu tanto suas equipes *core* como seus times de suporte. O ano marcou, ainda, o início de sua atuação comercial, tendo sido assinados os primeiros contratos globais e realizadas diversas provas de conceito com clientes.

A Sociedade também ampliou seu ecossistema de parcerias e alianças no decorrer do ano, firmando contratos com distribuidores, agregadores de dados e empresas renomadas do setor de informações de crédito.

Em abril de 2019, a Sociedade obteve a certificação ISO 27.001, atestando a aderência do seu Sistema de Gestão da Segurança da Informação às melhores práticas da indústria internacional.

Em agosto, a Sociedade captou, através de debêntures, R\$ 250.000, realizando sua estreia no mercado de capitais brasileiro. Os recursos são destinados para reforço do capital de giro desta, viabilizando uma estrutura de capital equilibrada entre recursos de acionistas e dívida.

Após mais de seis anos de sua criação, o Cadastro Positivo recebeu um importante impulso com a aprovação de sua nova Lei, sancionada em abril de 2019. Com a mudança, a adesão ao cadastro tornou-se automática, permitindo a popularização do Cadastro Positivo e seus potenciais benefícios para população e economia brasileira. Em julho, o Conselho Monetário Nacional (CMN) concluiu a regulamentação que estabelece os critérios e condições necessárias para obtenção de registro pelas gestoras de banco de dados com o Banco Central. Finalmente, em outubro de 2019, a Sociedade foi aprovada e registrada perante o Banco Central como uma gestora de banco de dados do Cadastro Positivo, dando início a todo processo de implantação do cadastro conforme a nova Lei.

Perfil da Sociedade

A Quod, marca sob qual opera a Gestora de Inteligência de Crédito S.A., é uma gestora de bases de dados criada a partir da união dos cinco maiores bancos do país - Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander, com o objetivo de estabelecer uma empresa diferente no mercado de informações de crédito no País, transformando-o positivamente tanto para os bancos e demais instituições que demandam informações de crédito quanto para os consumidores de crédito, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas.

Conjuntura Econômica

A economia brasileira acelerou o ritmo de crescimento no terceiro trimestre de 2019, puxada principalmente pelo consumo das famílias. Os últimos dados disponíveis apontam para continuidade do crescimento no quarto trimestre, levando a um crescimento estimado do PIB de 1,1% em 2019, conforme Boletim Focus do Banco Central. O ano foi marcado pela aprovação da reforma da previdência, com economia de 855 bilhões de reais esperada para os próximos dez anos. A inflação manteve-se em patamares historicamente baixos, corroborando para redução da taxa básica de juros ao longo do ano, atingindo a mínima histórica de 4,5% ao ano em dezembro e incentivando o mercado de crédito e consumo. No mercado de trabalho, foram registrados recordes na informalidade, o que contrabalanceou taxas de desemprego ainda altas em 2019.

As perspectivas para 2020 apontam para um crescimento praticamente duas vezes maior que o de 2019, com estimativas em torno de 2,2% no PIB, impulsionado principalmente pela expansão no mercado de crédito. O consumo deve continuar a ter um papel relevante em 2020, estimulado por fatores como saques do FGTS e aumento do crédito em função dos níveis baixos de juros, este último fator ajudando também a aumentar o nível de investimento em 2020.

Setor de Informações de Crédito

O setor de informações de crédito brasileiro é historicamente focado no cadastro de inadimplentes, em que anotações negativas de consumidores e empresas que deixam de realizar pagamentos são empregadas na análise de risco e concessão de crédito. Esse modelo acaba por discriminar de maneira apenas parcial o risco de crédito, uma vez que não considera o histórico completo de pagamentos de consumidores e empresas. Com a aprovação na nova Lei do Cadastro Positivo é esperada uma importante mudança nesse cenário. O novo modelo de adesão automática viabiliza a popularização do cadastro, com a entrada de mais de 100 milhões de pessoas no sistema. O Cadastro Positivo permite uma análise do comportamento de pagamentos efetivamente realizados por consumidores e empresas, levando a uma análise de risco de crédito mais completa, assertiva e justa, impactando positivamente o ambiente de crédito do País, promovendo a inclusão econômica e ampliação da oferta de crédito ao mercado. O Cadastro Positivo é também o principal sistema de avaliação de pedidos de crédito na América do Norte, Europa e Ásia.

Cabe destacar, ainda, que a nova Lei do Cadastro Positivo incorporou elementos adicionais de proteção e sigilo das informações dos cadastrados, especificando detalhadamente que dados podem e não podem ser utilizados para a finalidade específica de análise de risco de crédito, e com quais mecanismos e autorizações de acesso. Não poderão ser utilizadas, por exemplo, informações relativas a contatos pessoais e redes de relacionamento nem informações sensíveis (como orientação política ou religiosa) ou outras informações que não tenham relação com a determinação de risco de crédito dos cadastrados. As empresas que desejem

manter relações de crédito com o consumidor poderão consultar, sem necessidade de autorização prévia, apenas o *score* de crédito, que é uma pontuação calculada a partir das informações detalhadas, que não são visíveis, e de maneira simples indica a classificação de risco de pagamento, auxiliando na tomada de decisão sobre concessão de crédito. Para a consulta dos históricos detalhados de pagamentos dos consumidores, é necessária uma autorização específica, dada pelo consumidor à empresa que deseje consultar os dados, e sem essa autorização os dados não poderão ser consultados.

Em outubro de 2019, o Banco Central registrou as gestoras de banco de dados aptas a receber informações do Cadastro Positivo, entre as quais a própria Sociedade. Com isso, já em novembro foi iniciada a implantação do Cadastro Positivo, com o envio das primeiras comunicações de abertura de cadastro.

Posicionamento e Metas Estratégicas da Sociedade

A Quod tem como visão liderar o mercado de gestão, modelagem e análise de dados no Brasil, trazendo um impacto positivo na vida de empresas e pessoas. Sua missão é estabelecer uma conexão positiva entre Instituições Financeiras, Empresas, Clientes e Consumidores através de tecnologia, produtos e serviços seguros e diferenciados, possibilitando melhores decisões, resultados, desenvolvimento e sustentabilidade para o mercado de crédito brasileiro.

Os seguintes objetivos estratégicos foram definidos para fase inicial da Sociedade:

- Liderar o crescimento do mercado de informações no País, através da Diferenciação de Portfólio com Infraestrutura e Tecnologia de Última Geração e Dados e Modelos de Dados Inovadores e Multissetoriais.
- Construir rapidamente uma sólida plataforma - Ágil, com as Melhores Pessoas, Melhores Processos e a Melhor Governança e Segurança.
- Desenvolver Ecossistema de Alianças e Parcerias, capturar oportunidades de Novos Negócios e estabelecer Protagonismo na Indústria de Informações.
- Criar a Experiência Positiva de Clientes e Consumidores, gerando e capturando mais oportunidades de receita e fidelização, menor rejeição e custos totais.
- Estratégia clara + Execução Focada + Cultura Forte = Operação Eficiente e Geração de Valor para os Acionistas.

Desempenho Operacional e Econômico-financeiro

Ao final de 2019, a Sociedade encontrava-se em fase comercial preliminar. Ao longo do ano, foram assinados contratos globais e realizadas diversas provas de conceito com clientes. O início comercial dos produtos ligados ao Cadastro Positivo irá dar-se no início de 2020, momento a partir do qual a Sociedade passará a operar de forma plena.

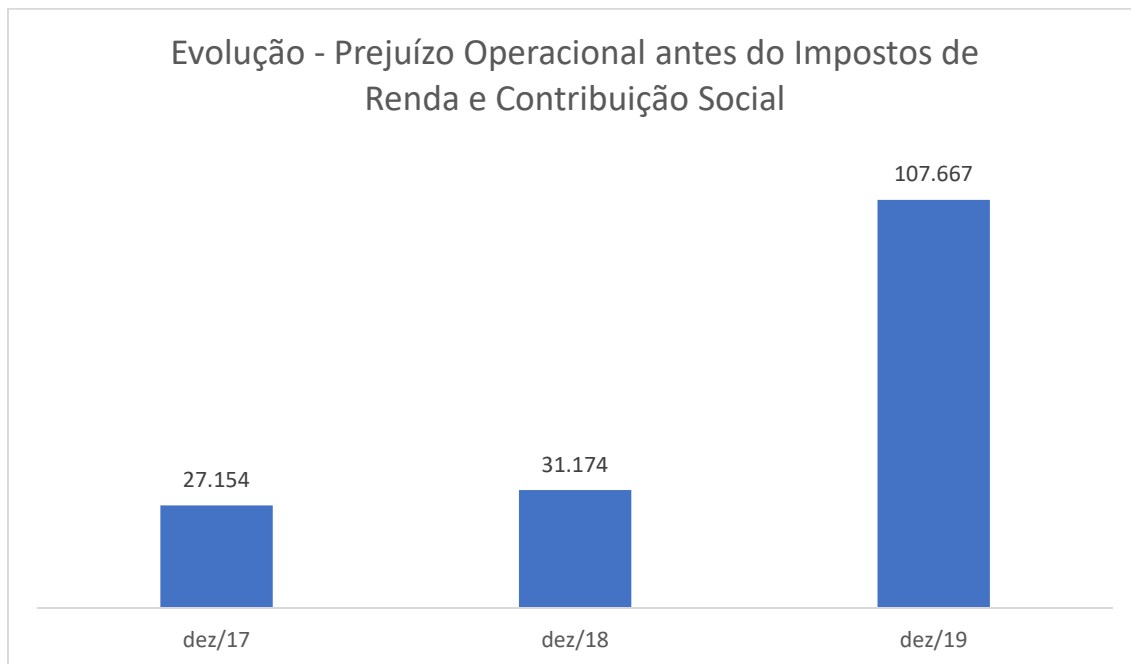
A abordagem comercial da Quod está focada em três grandes segmentos:

- Clientes-chave, principalmente as grandes Instituições Financeiras e empresas responsáveis pelos maiores volumes de consumo de produtos.
- Clientes Empresariais, incluindo grandes empresas com avançado potencial de consumo de informações, tais como Bancos Médios, Seguradoras, Operadoras de Telecomunicações, Grandes Varejistas e empresas afins.
- Pequenas e Médias Empresas, de vários setores da economia, com um importante potencial agregado de consumo de informações, a partir de transações e serviços de assinatura oferecidos em larga escala, de maneira digital através de portais, aplicativos móveis e inclusão em plataformas tecnológicas.

A Sociedade encerrou o exercício com uma receita líquida de R\$ 107, composta pela prestação de serviços iniciais de sua plataforma de dados ControlCred. Conforme descrito acima, esta passará a atuar de forma plena, contando com serviços do Cadastro Positivo, a partir do início de 2020.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 105.776 em 2019, sendo as principais gastos com pessoal de R\$ 38.422, manutenção de R\$ 23.631 e prestação de serviços de terceiros de R\$ 16.536. Vale destacar a expansão da equipe ocorrida ao longo do ano, viabilizando a construção acelerada da Sociedade e, conseqüentemente, o futuro lançamento comercial de seus produtos. Ao final do ano, a Quod contava com uma equipe de 149 colaboradores, um incremento de 166% em relação ao ano anterior, crescimento este focado nas equipes de tecnologia e dados da Sociedade. Destacam-se, ainda, a prestação de serviços para a operação e manutenção da plataforma de dados desta, propiciando a ingestão dos dados dos cadastros Positivo e de inadimplentes e a evolução do modelo de dados unificado da Sociedade, peça fundamental para a diferenciação de seus produtos.

O prejuízo operacional do ano totalizou R\$ 107.667, somando-se às despesas operacionais as despesas financeiras líquidas de R\$ 1.999, compostas, por sua vez, principalmente por despesas de juros relativas à primeira emissão de debêntures da Sociedade e despesas de juros de arrendamentos, compensadas parcialmente por receitas financeiras auferidas pela aplicação do caixa da Sociedade.

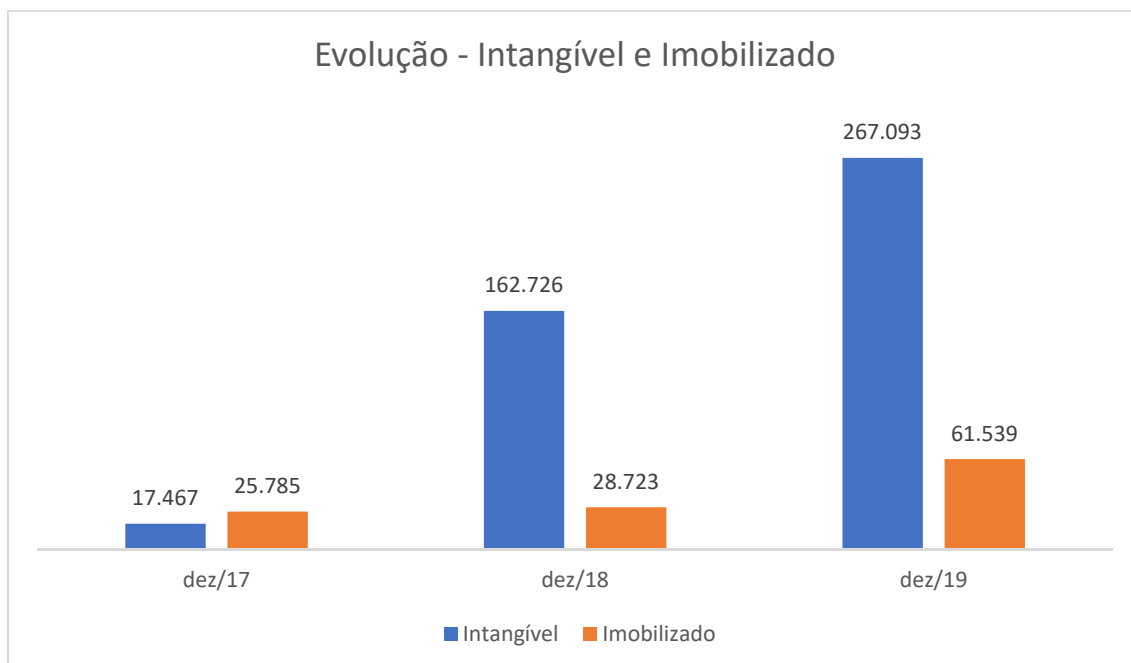


Emissão de Debêntures

Em agosto de 2019, ocorreu o desembolso da primeira emissão de debêntures da Sociedade. O valor total da emissão foi de R\$ 250.000, com remuneração equivalente a DI+0,60% ao ano, paga semestralmente. O principal será amortizado em três parcelas anuais, a partir de julho de 2022. A escritura das debêntures prevê a observância pela Sociedade de determinados índices financeiros, conforme descritos nas notas explicativas. Com a emissão de seus primeiros valores mobiliários representativos de dívida, a Sociedade potencializa sua estrutura de capital, equilibrando o capital de sócios e dívida de terceiros.

Investimentos

Em dezembro de 2019, a Sociedade possuía R\$ 328.632 registrados em seu ativo intangível e imobilizado, um incremento de aproximadamente 72% em relação ao saldo registrado em dezembro de 2018. Vale destacar os investimentos expressivos realizados em sua plataforma de dados e no desenvolvimento dos produtos iniciais da Sociedade, quer seja, o relatório de crédito e o *score* de crédito. A Sociedade também realizou aquisições de novos servidores, expandindo o parque de máquinas hospedadas no data center para além de mil servidores, possibilitando o tratamento de altos volumes de dados com altíssima *performance* e segurança. Por fim, foram realizados investimentos em base de dados que permitem o enriquecimento do modelo de dados da Sociedade, aprimorando o cálculo de *scores* e demais inferências necessárias para uma análise de riscos de crédito e fraude de qualidade.



Governança

A Quod observa de maneira muito estrita e diligente todos os requisitos de governança esperados de uma empresa que gerencia altíssimos volumes de dados sensíveis da grande maioria das pessoas físicas e jurídicas do País. Desde muito cedo no processo de construção da operação, a Administração da Sociedade dedicou atenção à construção de um sofisticado e completo sistema de governança, incluindo todas as definições e formalidades definidas por seu Estatuto Social, desenvolvimento e implementação de Políticas e Procedimentos para as principais áreas e processos, criação e implementação de um sistema de gestão de riscos corporativos — Enterprise Risk Management (ERM) —, adoção de um Código de Conduta e Ética nos Negócios e definição dos sistemas de controle associados. Como principais órgãos estatutários, além da Diretoria, foi constituído o Conselho de Administração da Sociedade, com Conselheiros indicados por cada um dos acionistas, e foram também constituídos os Comitês de Assessoramento do Conselho, a saber, os Comitês de Negócios, Técnico, de Pessoas e Remuneração e de Controle e Riscos.

A Sociedade possui ainda os Regimentos Internos da Diretoria, Conselho e Comitês, além de Política Interna de Acompanhamento de Condutas e Obrigações Concorrenciais, política esta que norteia a verificação de todas as obrigações da empresa na observância do Acordo em Controle de Concentrações (ACC) firmado pelos Acionistas com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Por fim, a Sociedade conta também com equipe dedicada de auditoria interna.

Segurança da Informação

Desde a concepção da Sociedade, o tema Segurança da Informação foi tanto um motivador quanto um tema central de atenção, dada a sua criticidade para a operação de dados massivos e dados financeiros. Em seu processo de implementação do modelo e sistema de Segurança de Informação da Sociedade, foi desenvolvido e adotado um conjunto de políticas, normas e procedimentos de Segurança da Informação, em linha com os requisitos mais estritos das normas internacionalmente reconhecidas, culminando na obtenção da certificação ISO 27.001 em abril de 2019. Também como atividade central da Segurança da Informação, foram implementados diversos equipamentos e *softwares* de segurança, tanto na infraestrutura de data center quanto na infraestrutura de escritórios da Sociedade, sempre com a adoção de uma estratégia de “múltiplas camadas” de segurança, de maneira a nunca constituir pontos únicos de vulnerabilidade.

Equipe

Em 2019, a Sociedade deu continuidade às contratações previstas em seu plano de negócios, fortalecendo tanto suas equipes *core* como times de suporte. O time de tecnologia, um dos principais focos de contratação do ano, ganhou robustez para não só suportar a operação das plataformas e negócio da Sociedade como para viabilizar o desenvolvimento ágil de novos serviços e implantar melhorias nos produtos e portais existentes. Em setembro, foi estabelecido um — Network Operations Center (NOC) — com monitoramento e atendimento 24x7 para garantir a disponibilidade de todos os ativos e plataformas tecnológicas, como também suportar clientes e contribuidores de dados.

Outra importante prioridade de contratação foram as áreas de dados e modelagem e de gestão de produtos. Ao longo do ano, foram desenvolvidas soluções analíticas com uso intensivo da plataforma *big data* e de técnicas de aprendizado de máquina, fundamentais para diferenciação dos produtos da Sociedade. O time de produtos, além de atuar na concepção e desenvolvimento dos produtos propriamente ditos, também foi fundamental para o estabelecimento de novas parcerias estratégicas da Sociedade.

Cabe destacar, ainda, a consolidação das áreas de suporte da Sociedade, quer seja nos departamentos de atendimento e retaguarda de operações, quer seja nas áreas administrativas de finanças, jurídico, regulatório e *compliance* e de gestão de pessoas.

Por fim, com o intuito de suportar todos os segmentos de atuação comercial da Sociedade, a equipe de vendas foi fortalecida com a entrada de profissionais com vasta experiência no mercado de informações de crédito.

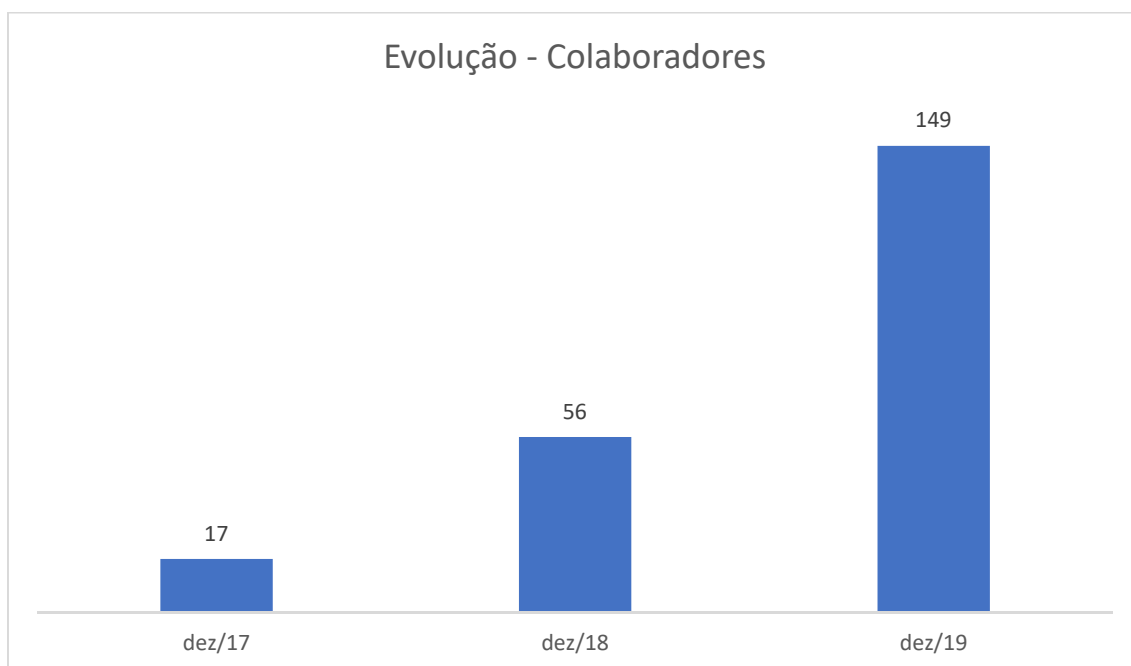
A Sociedade enfatiza a criação de uma cultura aberta, focada na inovação, colaboração e entrega de resultados, sempre atenta à governança e implementação de melhores práticas de negócios. Desde o seu primeiro dia de constituição, a Quod contava com um Código de Conduta e Ética nos Negócios, norteando a atuação de todos os seus profissionais.

A partir da construção de sua marca pública, anunciada ao mercado em junho de 2018, a Quod passou a também divulgar de maneira ampla seus Valores Fundamentais, a saber:

- Acreditamos que “Dados São Pessoais”
- Somos Transparentes e Confiáveis
- Inovamos a Cada Oportunidade
- Pensamos Grande
- Encaramos os Desafios de Frente
- Protegemos Tudo, Sempre

Em seu processo de gestão de pessoas, a Sociedade possui como parte de sua estratégia de desenvolvimento de talentos, o Plano de Sucessão, mapeando profissionais internos e externos que potencialmente poderiam vir a suceder profissionais em cargos-chave da Sociedade.

Em dezembro de 2019, a Sociedade contava com 149 colaboradores, entre diretores estatutários, funcionários, aprendizes e estagiários, representando um incremento de 166% em relação ao ano anterior. Também em dezembro, a Sociedade foi certificada pela — Great Place to Work (GPTW) — como uma organização com um ótimo ambiente de trabalho, conforme reconhecimento de seus próprios funcionários.



Perspectivas Futuras

A criação da Quod é um passo importante para o desenvolvimento do sistema financeiro e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do ambiente econômico do País. O Banco Central do Brasil, através de sua agenda de reformas para estímulo da economia, batizada de BC+, elencou o avanço do Cadastro Positivo no País como uma das medidas de impacto positivo no ambiente de crédito, de maneira a promover a inclusão econômica e ampliação da oferta de crédito ao mercado. A criação da Quod teve seu foco justamente no desenvolvimento de soluções baseadas no Cadastro Positivo, e contribuirá com o avanço da melhoria do ambiente de crédito no Brasil, ao tornar disponíveis ferramentas e procedimentos capazes de aperfeiçoar a gestão do crédito, com acesso a informações mais precisas sobre os clientes potenciais tomadores de crédito. Bancos e demais empresas que operam no mercado de crédito ou que necessitem de informações de risco para operações comerciais poderão aperfeiçoar os critérios de concessão de financiamentos, diminuindo a assimetria de informação, o que pode vir a fomentar o crescimento do crédito e a reduzir os custos vinculados a essas operações.

A Quod contribuirá com modelos e soluções de avaliação de risco que permitirão melhores condições na oferta de crédito para clientes, pessoas físicas e empresas, ou seja, todos os interessados na cadeia de crédito do País, independentemente do segmento e do tamanho da empresa interessada. Acreditamos que a Quod e suas soluções poderão influenciar o mercado, possibilitando prazos de pagamento mais longos, mais agilidade na liberação do financiamento, e parcelas mais adequadas ao perfil do cliente, uma vez que permitirá avaliar não só o histórico de crédito como também os valores tomados pelo cliente no mercado.

Isso será possível com o desenvolvimento de novas ferramentas que melhoram a eficácia das tomadas de decisões de crédito e a precificação conforme o risco do cliente, contribuindo para a expansão do crédito com qualidade e beneficiando toda a economia.

A Quod, por meio de suas soluções, pode se constituir também em um importante veículo de educação financeira. Todo o processo de análise do histórico vai permitir a criação de uma cultura de crédito responsável, o que beneficia a todos, bancos e consumidores, que contrairão empréstimos dentro de suas possibilidades.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Av. Dionysia Alves Barreto, 500 - 10º andar - Cj. 1001 - Centro

06086-050 - Osasco/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 2856-5300

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Gestora de Inteligência de Crédito S.A.**

Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (“Quod” ou “Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gestora de Inteligência de Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

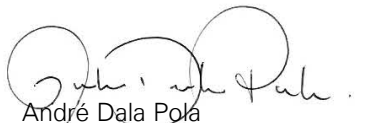
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F



André Dala Polá
Contador CRC 1SP214007/O-2

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	170.240	142.217	Fornecedores	9	34.545	39.342
Impostos a recuperar		2.570	1.665	Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	10	8.777	9.421
Despesas antecipadas	5	4.915	5.626	Obrigações tributárias	11	4.224	4.280
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	4.809	Instrumentos financeiros derivativos	4	408	-
Outros ativos		31	160	Debêntures a pagar	12	5.617	-
				Arrendamento a pagar	14	4.922	-
				Outras contas a pagar	13	27	731
Total do ativo circulante		<u>177.756</u>	<u>154.477</u>	Total do passivo circulante		<u>58.520</u>	<u>53.774</u>
Não circulante				Não circulante			
Despesas antecipadas	5	1.650	7	Debêntures a pagar	12	249.530	-
Ativo fiscal diferido	6	53.659	17.595	Arrendamento a pagar	14	14.988	-
Imobilizado	7	61.539	28.723				
Intangível	8	<u>267.093</u>	<u>162.726</u>	Total do passivo não circulante		<u>264.518</u>	<u>-</u>
Total do ativo não circulante		<u>383.941</u>	<u>209.051</u>				
				Patrimônio líquido			
				Capital social - Subscrito	16	351.027	351.027
				Prejuízos acumulados		<u>(112.368)</u>	<u>(41.273)</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>238.659</u>	<u>309.754</u>
Total do ativo		<u>561.697</u>	<u>363.528</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>561.697</u>	<u>363.528</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto os saldos de prejuízo por ação)

	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida de serviços		107	-
Custo dos serviços prestados		-	-
Lucro bruto		<u>107</u>	<u>-</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(47.241)	(21.270)
Com pessoal	17	(38.422)	(23.663)
Depreciação e amortização	17	(14.917)	(383)
Despesas com publicidade, <i>marketing</i> e propaganda	17	(5.195)	(1.242)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(105.668)</u>	<u>(46.558)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	12.371	15.619
Despesas financeiras	18	<u>(14.370)</u>	<u>(775)</u>
Resultado financeiro líquido		(1.999)	14.844
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(107.667)</u>	<u>(31.714)</u>
Imposto de renda e contribuição social - Diferido		36.064	17.595
Prejuízo líquido dos exercícios		<u>(71.603)</u>	<u>(14.119)</u>
Prejuízo por ação		(2,01155)	(0,39665)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo líquido dos exercícios	(71.603)	(14.119)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente dos exercícios	<u>(71.603)</u>	<u>(14.119)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto os saldos de prejuízo por ação)

	Nota Explicativa	Capital social	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16	<u>351.027</u>	<u>(180.253)</u>	<u>(27.154)</u>	<u>143.620</u>
Integralização de capital em moeda corrente		-	180.253	-	180.253
Prejuízo do exercício		-	-	(14.119)	(14.119)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	16	<u>351.027</u>	<u>-</u>	<u>(41.273)</u>	<u>309.754</u>
Ajuste na aplicação inicial do CPC 06(R2)	2.13	-	-	508	508
Prejuízo do exercício		-	-	(71.603)	(71.603)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	16	<u>351.027</u>	<u>-</u>	<u>(112.368)</u>	<u>238.659</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(107.667)	(31.714)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	7 e 8	14.978	383
Operação instrumentos financeiros derivativos - MTM	4	5.218	(4.809)
Bônus a pagar		(3.032)	2.918
Juros sobre debêntures a pagar	12	5.617	-
Juros sobre arrendamento a pagar	14	(4.051)	-
Ajuste na aplicação inicial do CPC 06(R2)	2.13	508	-
		<u>(88.429)</u>	<u>(33.223)</u>
Variação nos ativos operacionais:			
Despesas antecipadas		(932)	1.727
Impostos a recuperar		(905)	(1.354)
Outros ativos		128	(152)
Fornecedores		(4.797)	28.357
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais		2.388	1.021
Obrigações tributárias		(56)	3.127
Arrendamento a pagar	14	30.580	-
Outras contas a pagar		<u>(704)</u>	<u>(243)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>(62.727)</u>	<u>(740)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado	7	(42.214)	(3.291)
Aquisições de intangível	8	(109.947)	(145.289)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(152.161)</u>	<u>(148.580)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Variação nos passivos de financiamentos:			
Integralização de capital		-	180.253
Captação de debêntures	12	249.530	-
Pagamento de arrendamento	14	<u>(6.619)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		<u>242.911</u>	<u>180.253</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u>28.023</u>	<u>30.933</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	142.217	111.284
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	<u>170.240</u>	<u>142.217</u>
		<u>28.023</u>	<u>30.933</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais - R\$)

1 Contexto operacional

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda Araguaia, nº 2.104 - 8º andar, cidade de Barueri, foi fundada em 14 de junho de 2017 pelos acionistas Banco do Brasil, Caixa Participações, Banco Bradesco, Banco Itaú e Banco Santander e passou a atuar com a marca Quod em junho de 2018. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade deu continuidade à construção de sua plataforma de operação e desenvolvimento de seus produtos, iniciando ainda suas atividades comerciais, tendo assinado os primeiros contratos globais de serviço e realizando diversas provas de conceito com clientes.

A Sociedade é uma gestora de bases de dados, tendo as seguintes atividades como objeto social:

- (i) Coleta, o armazenamento, a avaliação, o monitoramento e o gerenciamento de dados financeiros e não financeiros de pessoas naturais e jurídicas.
- (ii) Organização, a análise, o desenvolvimento, a criação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e gerenciamento de risco de crédito e de negócios.
- (iii) Desenvolvimento e comercialização de relatórios de crédito, de escalas e métricas (*score*) de risco de crédito, de risco de identidade e de fraude, e de atributos de risco de crédito e de fraude.
- (iv) Classificação e análise de risco.
- (v) Prestação de serviços acessórios à análise de carteira de crédito e à recuperação de obrigações vencidas e não honradas.
- (vi) Prestação de serviços em geral para suporte à atividade creditícia e de proteção ao crédito, incluindo consultoria, desenvolvimento de sistemas e projetos, e elaboração e venda de pesquisas.
- (vii) Desenvolvimento e exploração comercial relacionados à prestação de serviços de informação, *marketing* e tecnologia em geral, com base no banco de dados, no *know-how* e na capacidade de distribuição da Sociedade.
- (viii) Serviços de suporte ao consumidor em relação a crédito e fraude, incluindo educação financeira.
- (ix) Instrução, treinamento e capacitação técnica para terceiros nas atividades desenvolvidas pela Sociedade, inclusive para análise de crédito e prevenção a fraudes.
- (x) Desenvolvimento, implementação e comercialização de modelos estatísticos.
- (xi) Prestação de serviços na área de processamento de dados para terceiros.
- (xii) Assessoria, consultoria e suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados, bem como portais, provedores de Internet e demais serviços de informação na Internet.

- (xiii) Desenvolvimento, aplicação e oferta de tecnologias de segurança em operações e transações, por meios eletrônicos ou não.
- (xiv) Criação, desenvolvimento, cessão, licença, sublicença e distribuição de sistemas de processamento de dados e de *software*.
- (xv) Prática de outras atividades necessárias e pertinentes para a realização de seu objeto social.
- (xvi) Participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior.

2 Principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), interpretações e orientações técnicas que são aplicadas consistentemente pela Sociedade.

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas para divulgação pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 6 de março de 2020.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

2.4 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade, bem como a divulgação de informações sobre os dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se às da vida útil dos bens do imobilizado e intangível, da realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos e ao *impairment* sobre o intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às probabilidades inerentes ao processo de estimativa. A Sociedade tem como política efetuar a revisão de suas estimativas, pelo menos, anualmente.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com carência original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, mantidos para utilização nos compromissos de curto prazo.

2.6 Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

As práticas contábeis adotadas pela Sociedade permitem que instrumentos financeiros sejam classificados sob as seguintes categorias: (i) instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado; (ii) instrumentos de dívida mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA - Instrumentos de dívida); (iii) instrumentos patrimoniais mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA - Instrumentos patrimoniais); e (iv) instrumentos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio de Resultado (VJR). A classificação depende da origem dos instrumentos ou da finalidade para a qual os instrumentos financeiros são adquiridos. A classificação dos instrumentos financeiros é efetuada no reconhecimento inicial da operação. No quadro abaixo, demonstramos a classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos do CPC 48:

Ativo/Passivo financeiro	Classificação
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos Financeiros Derivativos	Valor justo por meio do resultado
Debêntures	Custo amortizado

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- (i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- (ii) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os passivos financeiros não classificados como ao VJR são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao VJR

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos e passivos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Sociedade pode designar de forma irrevogável um ativo ou passivo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

2.7 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação inicia-se quando os ativos estão prontos para o uso pretendido.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.8 Intangível

O intangível inclui gastos com aquisição e elaboração de sistemas de computação para a formação e implementação de plataformas e bases de dados e dos produtos que serão ofertados pela Sociedade. Dessa maneira, tais gastos são capitalizados em consonância com os pronunciamentos contábeis aplicáveis, conforme descrito abaixo.

Quando aplicável, de acordo com o CPC 04 - Ativo Intangível, os ativos são amortizados pelo método que reflita o padrão no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos por esta, às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil desses ativos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e os produtos de *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pela Sociedade, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software*/projeto para que esteja disponível para uso ou venda.
- A Administração pretende concluir o *software*/projeto e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software*/projeto pode ser vendido ou usado.
- O *software*/projeto gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados.
- Recursos técnicos e financeiros e outros recursos adequados estão disponíveis para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*/projeto.
- O gasto atribuível ao *software*/projeto durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*/projeto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *software*/projeto e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes.

- Os custos com desenvolvimento que não atendem a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos com o desenvolvimento de *software*/projeto reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas descritas na Nota Explicativa nº 8.

2.9 Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis

No fim do exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Para tanto, a Sociedade identifica os grupos de ativos que possuem entradas de caixa independentes — Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) — e avalia seu valor em uso. O valor em uso é mensurado a partir das previsões de fluxos de caixa, descontados pelo custo médio de capital ponderado da Sociedade, durante a vida útil da UGC em questão. A Sociedade compara o valor em uso das UGCs com a soma dos valores contábeis dos ativos que a compõe. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Nos exercícios de 2019 e 2018, a Sociedade não registrou perdas por redução ao valor recuperável de ativos.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

2.11 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável, para os processos diagnosticados com o risco possível, a Sociedade divulga em Nota Explicativa; e para os processos diagnosticados com o risco remoto, a Sociedade faz o acompanhamento. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

2.12 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

A provisão para imposto de renda foi constituída com base na legislação fiscal vigente à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 20 por mês). A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais negativas correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa de IR e CSLL, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

2.13 Normas e interpretações novas emitidas

Normas e interpretações emitidas que entraram em vigor no exercício de 2019:

- CPC 06 (R2) - Arrendamento - Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros. A Sociedade adotou a norma de acordo com abordagem retrospectiva modificada, com efeito cumulativo na data da adoção inicial, ou seja, de 1º de janeiro de 2019. O impacto da adoção inicial foi de R\$ 508 referente à reversão de provisão de aluguel de exercício anterior.
- ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro - Essa interpretação traz maior uniformidade à Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro quando não está definido como a legislação tributária se aplica a uma determinada transação ou circunstância. Não houve impacto contábil na adoção dessa interpretação no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa representados na demonstração do fluxo de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Taxa média ponderada a.a. 2019	Taxa média ponderada a.a. 2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos			5	1
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	100,0 do DI	100,7 do DI	169.963	142.189
Cotas de fundo de investimento automático	38,1% do DI	40,0% do DI	<u>272</u>	<u>27</u>
Total			<u>170.240</u>	<u>142.217</u>

Representam aplicações remuneradas às taxas descritas acima, sem o risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata, mantidas em instituições de primeira linha.

4 Instrumentos financeiros

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros da Sociedade foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Sociedade não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo.

Os ativos e passivos financeiros da Sociedade são: (i) caixa e equivalentes de caixa, (ii) instrumentos financeiros derivativos e (iii) debêntures.

A Sociedade implantou Política de Aplicações Financeiras estabelecendo as diretrizes para gestão do risco de crédito e liquidez do seu portfólio de aplicações financeiras, incluindo a definição de limites por contraparte e de carência máxima permitida.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor justo dos instrumentos financeiros não apresentava variações significativas em relação aos valores contábeis.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações remanescentes, com condições e vencimentos similares.

A evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	170.240	142.217	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	-	-	-	4.809	-	-
Passivo:						
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	-	-	408	-	-	-

As metodologias utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** para as aplicações em CDB e em fundos de investimentos, o valor justo é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros de DI disponibilizada ao mercado através de órgãos oficiais (Cetip e Bacen).
- **Instrumentos financeiros derivativos:** seus fluxos de caixa futuros são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade, traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na B3, e essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo dos NDFs.

4.1 Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 2018, a Sociedade contratou Instrumento Financeiro - Swap com o Banco Safra, com o objetivo de se proteger de oscilações relacionadas à variação cambial do fluxo de pagamentos em moeda estrangeira associado ao contrato com seu parceiro tecnológico. Swap protegeu o fluxo de pagamentos de março de 2018 a dezembro de 2019.

Em 2019, a Sociedade contratou operações de instrumentos derivativos para proteção cambial de seus pagamentos em Dólar previstos para o exercício de 2020, através da compra de Non Deliverable Forwards (NDFs) (termo de Dólar). Os termos possuíam vencimentos entre janeiro e dezembro de 2020, com taxas contratadas entre R\$ 4,0555 e R\$ 4,1304 (taxa de fechamento em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 4,0307). Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esses instrumentos financeiros derivativos estavam representados conforme abaixo, respectivamente:

	2019		2018
	Valor de referência (milhares de USD)	MtM (até 12 meses)	MtM
Operações de <i>swap</i>	-	-	4.809
Operações de NDF	9.550	(408)	-
Termo de Dólar	9.550	(408)	-
Total	9.550	(408)	4.809

5 Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018, nos montantes de R\$ 6.565 e R\$ 5.633, respectivamente, estão relacionados abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Suportes de informática	3.875	2.771
Subscrição de <i>software</i>	2.646	2.455
Comunicação de clientes	-	383
Outros	44	24
Total	6.565	5.633
Curto prazo	4.915	5.626
Longo prazo	1.650	7

6 Imposto de renda e contribuição social - Diferido

A Sociedade reconheceu ativo fiscal diferido sobre o saldo negativo proveniente dos prejuízos reconhecidos em 2019 e 2018. Com base em estimativas de lucros tributáveis futuros, a Sociedade considera provável sua utilização contra tais prejuízos em prazo de seis anos.

	31/12/2019	31/12/2018
Movimentação do ativo fiscal diferido nos exercícios:		
Imposto de renda diferido	26.378	12.319
Contribuição social diferida	9.686	5.276
Total movimentação	36.064	17.595

O quadro a seguir apresenta o detalhamento da composição do ativo fiscal diferido:

Resultado antes dos impostos - 2018	(31.714)
Total de adições - IR	11.853
Total de adições - CSLL	8.088
Total de exclusões - IR	(5.646)
Total de exclusões - CSLL	(5.646)
Prejuízo fiscal - IR	(25.506)
Base negativa de CSLL	(29.271)
Diferenças temporárias - 2018	
Provisões dedutíveis	2.504
Provisões parcialmente dedutíveis	5.584
IRPJ diferido	626
CSLL diferido	728
Total do ativo diferido	17.595
IRPJ diferido	12.319
CSLL diferido	5.276
Resultado antes dos impostos - 2019	(107.667)
Total de adições - IR	10.658
Total de adições - CSLL	4.903
Total de exclusões - IR	(8.088)
Total de exclusões - CSLL	(8.088)
Prejuízo fiscal - IR	(105.097)
Base negativa de CSLL	(110.852)
Diferenças temporárias - 2019	
Provisões dedutíveis	2.893
Provisões parcialmente dedutíveis	1.937
IRPJ diferido	723
CSLL diferido	435
Total do ativo diferido - 2019	36.064
IRPJ Diferido	26.378
CSLL Diferido	9.686
Total do ativo diferido	53.659
IRPJ diferido	38.697
CSLL diferido	14.962

Para o cálculo do valor presente do ativo fiscal diferido foi utilizada a taxa de captação; em 31 de dezembro de 2019, o valor presente é representado pelo montante de R\$ 39.601.

A tabela a seguir apresenta o *aging* de realização do ativo fiscal diferido:

	2021	2022	2023	2024	2025
Utilização do diferido 2019 (período)	244	9.455	13.338	14.995	15.627
Utilização do diferido 2019 (acumulado)	244	9.699	23.037	38.032	53.659
% utilização	0%	18%	43%	71%	100%
Valor presente do ativo fiscal diferido	214	7.798	10.315	10.875	10.628

7 Imobilizado

	Taxa média anual - %	31/12/2019			31/12/2018
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática (a)	20	40.292	(2.603)	37.689	25.720
Benfeitorias (b)	11 a 13	4.567	(711)	3.856	2.035
Telefonia	20	443	(199)	244	380
Instalações	10	-	-	-	255
Móveis e utensílios	10	821	(111)	710	333
Direito de uso (c)	13 a 33	25.232	(6.192)	19.040	-
Total		71.355	(9.816)	61.539	28.723

As movimentações do imobilizado são as seguintes:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aquisições	Depreciações	Saldos em 31 de dezembro de 2018
Equipamentos de informática (a)	23.344	2.420	(44)	25.720
Benfeitorias (b)	1.412	775	(152)	2.035
Telefonia	481	-	(101)	380
Instalações	274	9	(28)	255
Móveis e utensílios	274	87	(28)	333
Total	25.785	3.291	(353)	28.723

	Taxa média anual - %	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aquisições	Depreciações	Saldos em 31 de dezembro de 2019
Equipamentos de informática (a)	20	25.720	14.525	(2.556)	37.689
Benfeitorias (b)	10	2.035	2.352	(531)	3.856
Telefonia	20	380	(63)	(73)	244
Instalações	10	255	(287)	32	-
Móveis e utensílios	10	333	455	(78)	710
Direito de uso - Imóveis (c)	13 a 33	-	25.232	(6.192)	19.040
Total		28.723	42.214	(9.398)	61.539

- (a) Referem-se a equipamentos de informática, primordialmente servidores da plataforma de dados da Sociedade.
- (b) Referem-se a benfeitorias em imóveis de terceiros e estão sendo depreciados conforme período firmado no contrato de aluguel.
- (c) Refere-se aos direitos de uso de imóveis da sede e Data Centers da Sociedade, sendo o reconhecimento decorrente da aplicação inicial do pronunciamento contábil CPC 06 (R2) - Arrendamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

8 Intangível

	Taxa média anual de amortização - %	31/12/2019		31/12/2018	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Plataforma de dados (a)	5 a 10	206.934	-	206.934	158.527
Software e licenciamento de software (b)	20	5.433	(326)	5.107	4.199
Produtos (c)	9 a 10	38.016	-	38.016	-
Base de dados (d)	48	22.325	(5.289)	17.036	-
Total		272.708	(5.615)	267.093	162.726

As movimentações do intangível são as seguintes:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aquisição	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2018
Plataforma de dados (a)	13.805	144.722	-	158.527
Software e licenciamento de software (b)	3.662	567	(30)	4.199
Total	17.467	145.289	(30)	162.726

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aquisição	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2019
Plataforma de dados (a)	158.527	48.407	-	206.934
Software e licenciamento de software (b)	4.199	1.199	(291)	5.107
Produtos (c)	-	38.016	-	38.016
Base de dados (d)	-	22.325	(5.289)	17.036
Total	162.726	109.947	(5.580)	267.093

- (a) Refere-se a investimentos em desenvolvimento das plataformas de dados da Quod e Controlcred. Tendo em vista que tais ativos encontram-se em fase de desenvolvimento, não houve amortizações no período. A Administração prevê a conclusão dos projetos de Plataforma de dados no exercício de 2020.
- (b) Refere-se a software e licenças de software de terceiros utilizados no desenvolvimento da plataforma de dados da Quod, para prestação de novos serviços e produtos, bem como à implantação de plataformas de atendimento a clientes e de sistemas de gestão.
- (c) Referem-se a gastos com desenvolvimento ou aquisição de novos produtos.
- (d) Refere-se a gastos realizados para formação de base de dados da Sociedade.

9 Fornecedores

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2019 e 2018, nos montantes de R\$ 34.545 e R\$ 39.342, respectivamente, refere-se à aquisição de bens, manutenção de software, hardware, consultorias diversas etc.

Os principais saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2019 estão representados por: (i) Lexis, R\$ 20.762 (R\$ 37.432 em 2018); Equinix, R\$ 621 (R\$ 639 em 2018); e outros, R\$ 13.162 (R\$ 1.271 em 2018).

10 Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais

	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações sociais e trabalhistas	(6.418)	(8.530)
Provisão para férias e encargos sobre férias	<u>(2.359)</u>	<u>(891)</u>
Total	<u>(8.777)</u>	<u>(9.421)</u>

11 Obrigações tributárias

	31/12/2019	31/12/2018
Impostos federais (PIS, COFINS, IRRF, CIDE e CSRF)	(4.218)	(4.120)
Imposto municipal (ISS)	(3)	(158)
INSS	<u>(3)</u>	<u>(2)</u>
Total	<u>(4.224)</u>	<u>(4.280)</u>

12 Debêntures a pagar

Em agosto de 2019, ocorreu a 1ª Emissão de Debêntures da Sociedade. O valor total da emissão foi de R\$ 250.000, com remuneração equivalente a DI+0,60% ao ano, pagas semestralmente. O principal será amortizado em três parcelas anuais, a partir de julho de 2022.

A escritura das debêntures prevê a observância pela Sociedade do índice financeiro de Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0, devendo a primeira apuração ser realizada com base nas informações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Caso a Sociedade não cumpra o respectivo índice em uma determinada apuração, deverá ser convocada uma Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a não declaração de vencimento antecipado das debêntures.

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos de debêntures a pagar eram compostos conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Debêntures a pagar	(255.748)	-
Custos de transação a apropriar	<u>601</u>	<u>-</u>
Total	<u>(255.147)</u>	<u>-</u>
Circulante	(5.617)	-
Não circulante	(249.530)	-

13 Provisões para contingências

No encerramento do exercício, a Sociedade era parte envolvida em processos judiciais cíveis no valor de R\$ 467 classificados como possíveis. Com base nas avaliações dos especialistas jurídicos da Sociedade, o risco de perda dos processos cíveis classificados como “provável” era de R\$ 27 em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, não havia processos ativos contra a Sociedade.

14 Arrendamentos a pagar

A Sociedade reconheceu, em 1º de janeiro de 2019, um ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento a pagar no valor de R\$ 14.148.

Em 31 de dezembro de 2019, os valores reconhecidos para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento a pagar são de R\$ 19.040 e R\$ 19.910, respectivamente.

Movimentação dos direitos de uso

	Saldos em 31/12/2018	Adoção inicial do CPC 06 (R2)	Modificações contratuais	Depreciação	Saldos em 31/12/2019
Data center	-	8.397	10.809	(5.469)	13.737
Imóveis	-	5.751	275	(723)	5.303
Total	-	14.148	11.084	(6.192)	19.040

Arrendamentos a pagar

	31/12/2019	31/12/2018
Data center	13.907	-
Imóveis	6.003	-
Total	19.910	-
Circulante	4.922	-
Não circulante	14.988	-

Movimentação dos arrendamentos a pagar

	Saldos em 31/12/2018	Adoção inicial do CPC 06 (R2)	Modificações contratuais	Juros	Pagamentos	Saldos em 31/12/2019
Data center	-	9.159	12.135	(1.424)	(5.963)	13.907
Imóveis	-	8.877	409	(2.627)	(656)	6.003
Total	-	18.036	12.544	(4.051)	(6.619)	19.910

Cronograma de vencimento de arrendamentos a pagar de longo prazo

Período	Valor
2021	6.301
2022	6.301
2023	1.190
2024	1.190
2025	1.190
2026	1.190
2027	299
Total	17.661
Juros a apropriar	(2.673)

O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado com base nos fluxos de caixa projetados, descontada a taxa média de mercado de 7% ao ano.

Os arrendamentos acima representavam todos os arrendamentos da Sociedade em 31 de dezembro de 2019.

15 Partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidas pela Sociedade e seus acionistas controladores operações com partes relacionadas, tais como aplicações financeiras e contas a pagar. A Sociedade, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado, tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Sociedade faz com que ela celebre contratos com diversos Bancos, sendo alguns desses seus acionistas diretos ou indiretos.

Os quadros a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 da Sociedade, discriminados por modalidade de contrato, acionista, operações com partes relacionadas, bem como as correspondentes receitas e despesas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Balancos patrimoniais			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empresas				
Banco do Brasil S.A. (a)	273	-	23	-
Banco Bradesco S.A. (a)	144.489	-	42	-
Banco Santander (Brasil) S.A. (a)	-	-	117.681	-
Total	144.762	-	117.746	-
	Demonstrações de resultados			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Empresas				
Banco do Brasil S.A. (b)	12	9	1.692	-
Banco Bradesco S.A. (b)	3.782	9	668	-
Banco Santander (Brasil) S.A. (b)	2.286	-	7.794	-
Itaú Unibanco S.A. (b)	-	106	-	-
Banco Bradesco BBI S.A. (b)	-	184	-	-
Banco Itaú BBA S.A. (b)	-	138	-	-
Alelo S.A. (c)	-	7	-	-
Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. (b)	-	7	-	-
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (c)	-	2.334	-	-
Bradesco Saúde S.A. (c)	-	2.239	-	-
Total	6.080	5.033	10.154	-

(a) Referem-se a transações de caixa e equivalentes de caixa com partes relacionadas.

- (b) Referem-se a receitas de aplicações financeiras, despesas financeiras, comissionamento de coordenação sobre emissão de debêntures e despesa de *gateway*.
- (c) Referem-se a transações de compra de benefícios a funcionários, taxas de serviços sobre vale-transporte e vale-combustível, assistência médica e plano de previdência privada.

15.1 Receita operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade auferiu receita bruta no montante de R\$ 100 referente à prestação de serviços de informações de crédito para partes relacionadas.

15.2 Remuneração dos Administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros e assistência médica), contabilizados na rubrica “Despesas com pessoal”.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 6 de julho de 2018, por meio de caixa, foi realizada a integralização remanescente de R\$ 180.253 do total do capital subscrito da Sociedade de R\$ 351.027.

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é representado por 17.798.000 ações ordinárias e 17.798.000 preferenciais, nos montantes de R\$ 175.514 e R\$ 175.514, respectivamente.

A composição do capital social da Sociedade é a seguinte e está representada em reais:

	31/12/2019	
Acionistas	Capital social	%
Banco Bradesco S.A.	70.205,5342	20%
Banco do Brasil S.A.	70.205,5342	20%
Banco Santander (Brasil) S.A.	70.205,5342	20%
Caixa Participações S.A.	70.205,5342	20%
Itaú Unibanco S.A.	70.205,5342	20%
Total	351.027	100%

17 Custos, despesas gerais e administrativas por natureza

Abaixo, apresentamos os saldos de custos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas, conforme classificado na composição dos resultados dos exercícios:

	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos serviços prestados	-	-
Despesas gerais e administrativas	(47.241)	(21.270)
Despesas com pessoal	(38.422)	(23.663)
Depreciação e amortização	(14.917)	(383)
Despesas com publicidade, <i>marketing</i> e propaganda	(5.195)	(1.242)
	(105.775)	(46.558)

	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	(38.422)	(23.663)
Manutenção	(23.630)	(134)
Prestação de serviços	(16.536)	(11.464)
Depreciação e amortização	(14.917)	(383)
Publicidade, <i>marketing</i> e propaganda	(5.195)	(1.242)
Impostos e taxas	(2.695)	(613)
Locação de espaço	(1.383)	(7.519)
Comunicação a consumidores	(1.342)	(219)
Prediais e ocupações	(752)	(961)
Material de consumo, escritório e outros	(512)	(218)
Viagem, locomoção e diárias	(391)	(143)
	(105.775)	(46.558)

18 Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras:		
Descontos obtidos	72	121
Rendimentos sobre aplicações	6.931	8.402
Rendimentos com atualização do saldo de impostos a recuperar	102	-
Variação cambial	348	-
Ajuste de <i>swap</i>	4.918	2.287
Variação de valor justo de <i>swap</i>	-	4.809
	12.371	15.619
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures e arrendamentos	(7.202)	(44)
Variação cambial	(525)	-
Ajuste de <i>swap</i>	(5.218)	-
Taxas e outras despesas	(1.425)	(731)
	(14.370)	(775)

19 Benefícios a funcionários

Previdência complementar

A Sociedade oferece a seus funcionários benefícios de complementação de aposentadoria, implementados a partir de outubro de 2017. O plano de aposentadoria é o Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) (contribuição definida), sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas, tendo incorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, em despesas de contribuições nos montantes de R\$ 1.180 e R\$ 684, respectivamente, contabilizadas na rubrica “Despesa com pessoal”.

Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Sociedade e suas controladas oferecem aos seus funcionários outros benefícios, entre os quais: seguro saúde, seguro de vida e vales-refeição/alimentação/combustível, cujos montantes dessas despesas totalizaram R\$ 4.015 e R\$ 1.545 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente, contabilizadas na rubrica despesa com pessoal.

20 Cobertura de seguros

A Sociedade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade possui apólice de seguro para cobertura de danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, incêndio e roubos e furtos qualificados de bens, conforme descrito:

- (a) Patrimonial referente ao ativo imobilizado, imóvel sede com indenização máxima prevista de R\$ 17.695.
- (b) Seguros dos Data Centers localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro com indenizações máximas previstas de R\$ 24.353 e R\$ 18.353, respectivamente.
- (c) D&O - Responsabilidade civil dos diretores em até R\$ 30.000.

21 Outros assuntos

Gerenciamento de riscos

A Sociedade possui um modelo de gestão de risco ERM com avaliação, detalhamento e classificação do seu universo de riscos, levando em consideração o nível de impacto (baixo, médio ou alto) e o nível de probabilidade (improvável, dificilmente, ocasionalmente, possivelmente, definitivamente) do risco, chegando, assim, a uma matriz de risco da Sociedade. Para cada risco identificado, são mapeados o impacto (financeiro, operacional ou de imagem) e o nível de monitoramento, considerando a existência de controles e de planos de ação e/ou mitigação. A partir desse mapeamento de risco é feito um acompanhamento mais detalhado dos riscos altos e dos riscos médios parcialmente monitorados ou não monitorados (aqueles com controles e planos de ação em desenvolvimento mas não finalizados). Os riscos são ainda classificados de acordo com o grupo de aplicabilidade (Finanças, TI, Pessoas, Estratégia, Comercial, Dados etc.) e com a sua natureza de origem (Financeiro, Estratégico, Operacional, de Imagem e Tecnológico). Dessa maneira, o modelo de acompanhamento de riscos é gerenciado continuamente pela Sociedade e revisado com o Comitê de Controle e Riscos do Conselho de Administração bimensalmente. Com relação a aplicações financeiras, a Sociedade implantou Política de Aplicações Financeiras estabelecendo as diretrizes para gestão conservadora do risco de crédito e liquidez do seu portfólio de aplicações, incluindo a definição de limites por contraparte e de carência máxima permitida. Seguindo as definições dessa Política, a Sociedade utiliza instrumentos de baixo risco, como títulos de renda fixa com liquidez imediata, tendo como contraparte bancos de primeira linha.

A tabela a seguir apresenta os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente. Os valores são brutos e não descontados, e incluem valores de juros contratuais incorridos até a data de encerramento do exercício.

31 de dezembro de 2019		Fluxos de caixa contratuais			
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	170.240	170.240	170.240	-	-
Total	170.240	170.240	170.240	-	-
Passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	408	408	408	-	-
Debêntures	255.147	255.617	5.617	-	250.000
Total	255.555	256.025	6.025	-	250.000
31 de dezembro de 2018		Fluxos de caixa contratuais			
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	142.217	142.217	142.217	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.809	4.809	4.809	-	-
Total	147.026	147.026	147.026	-	-

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos financeiros com risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Dólar em relação ao Real ao longo dos exercícios de 2019 e 2018 teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos e pagamentos a fornecedores atrelados à variação cambial e, conseqüentemente, afetado o resultado antes de impostos pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes.

	Resultado do exercício	
	Valorização	Desvalorização
31 de dezembro de 2019		
Varição de 10% (BRL/USD)	3.324	(3.324)
31 de dezembro de 2018		
Varição de 10% (BRL/USD)	3.180	(3.180)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa de juros pós-fixadas

Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros, ao longo dos exercícios de 2019 e 2018, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício pelos montantes demonstrados na tabela abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis permaneceriam constantes.

	Resultado do exercício	
	100 pb Aumento	100 pb Diminuição
31 de dezembro de 2019		
Aplicações financeiras	1.246	(1.246)
Ponta passiva <i>swap</i>	(134)	135
Total	1.112	(1.111)
31 de dezembro de 2018		
Aplicações financeiras	1.265	(1.265)
Ponta passiva <i>swap</i>	(323)	326
Total	942	(939)

22 Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes que requerem ajustes na apresentação das demonstrações financeiras, bem como nos saldos contábeis.